



Centro de
Referência
do Futebol
Brasileiro

Relato de Campo

CDC Cleuza Bueno

Data: 15/11/2012

Entrevistados (nome/função): Nivaldo José da Silva (mais conhecido como “Trinta”), cozinheiro, presidente do CDC Cleuza Bueno e presidente do Grêmio Esportivo Jardim Rebouças; Joilson Silva de Miranda “Joe”, assistente administrativo, presidente do conselho fiscal do CDC e presidente Grêmio Recreativo Jardim das Palmas

Pesquisadora: Karina Alves

Redatora: Karina Alves

Revisores: Nahema N.Falleiros e Giancarlo Machado



Resumo

O Clube da Comunidade (CDC) Cleuza Bueno está situado na Rua Jaracatiá, número 20, Jardim Umarizal, na Zona Sul da cidade de São Paulo. Tal equipamento público funciona através da gestão indireta da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Recreação (SEME). Sua administração é feita por no mínimo duas agremiações diferentes, as quais se responsabilizam pela manutenção e pelos diversos projetos desenvolvidos no local.

A agremiação fundadora do campo de futebol e responsável pela sua transformação em um Clube da Comunidade é o Grêmio Recreativo Jardim das Palmas. Já os times responsáveis pela atual administração do espaço são: Grêmio Esportivo Jardim Rebouças, Grêmio Recreativo Jardim das Palmas e Titânico F. C.

O CDC Cleuza Bueno integra o programa Clube Escola, iniciativa criada pela SEME em 2007. Trata-se de uma atividade de extensão escolar, voltada aos alunos da rede pública de ensino. Ao aproveitar a malha de equipamentos esportivos já existentes, diferentes programas esportivos e culturais são oferecidos gratuitamente à população. De acordo com os dados disponibilizados pela prefeitura, o Clube Escola atende atualmente cerca de 230 mil usuários em diversos lugares da cidade.

A pesquisadora do Centro de Referência do Futebol Brasileiro (CRFB), Karina Alves, foi recebida no local por Joe e José Nivaldo, integrantes da diretoria do CDC Cleuza Bueno. Tais interlocutores relataram a história de seus respectivos times e as suas relações com o equipamento público em questão.



Relato

Vinculado à subprefeitura de Campo Limpo, o Clube da Comunidade (CDC) Cleuza Bueno é um importante e equipado centro de lazer e esportes situado no extremo sul de São Paulo. O clube nasceu a partir de um dos times de várzea mais antigos da região, o Grêmio Recreativo Jardim das Palmas. O terreno onde está localizado continha um lago que era usado pelos moradores para nadar. Por conta dos muitos afogamentos ocorridos, alguns fundadores do time Jardim das Palmas tiveram a ideia de transformá-lo em um campo de futebol. Aterraram o local por conta própria e o campo de terra logo se transformou em um clube público municipal, recebendo a regulamentação que o legitimava como um Clube Desportivo Municipal, os antigos CDMs.

A documentação do então CDM foi obtida por Jorge (principal fundador do Grêmio Recreativo Jardim das Palmas e do campo de futebol) em 1985. Na ata de fundação constam os times G. R. Jardim das Palmas, G. E. Jardim Rebouças e Maxsofam como entidades formadoras do equipamento público. Com a saída do Maxsofam tempo após, o time Titânico F. C. vinculou-se ao CDM.

Com as mudanças nas políticas de gestão da cidade, o espaço passou a ser denominado de CDC (Clube da Comunidade) a partir de 2004¹. Jardim das Palmas, Jardim Rebouças e Titânico são, portanto, as três entidades que compõem a diretoria do CDC Cleuza Bueno. O Jardim das Palmas e o Titânico já assumiram a presidência por um determinado tempo, com efeito, tal cargo está atualmente sob a responsabilidade do time Jardim Rebouças,

1 Instituído pela lei 13.718/04 (de 08 de janeiro de 2004), que descreve em seu Art. 1º: “os Clubes Desportivos Municipais passam a ser denominados ‘Clubes da Comunidade’, com o objetivo de desenvolver, no âmbito do município de São Paulo, o ‘Programa Municipal de Desenvolvimento do Esporte Comunitário’”. Tal lei está regulamentada pelo Decreto 46.425/05 (de 04 de outubro de 2005), dispondo sobre a organização dos CDCs. Seu Art. 1º, Capítulo 1, diz: “constitui objetivo dos Clubes da Comunidade (CDCs) a implementação, no âmbito do Município de São Paulo, do Programa Municipal de Desenvolvimento do Esporte Comunitário, que compreende, nos termos do artigo 235 da Lei Orgânica do Município, o desenvolvimento das atividades comunitárias no campo desportivo, da recreação e do lazer, em áreas de propriedade municipal”.

com previsão de encerramento para meados de 2014².

O atual presidente do CDC é Nivaldo José da Silva, mais conhecido como Trinta. A sua gestão é focada em trabalhos sociais e na ampliação das instalações do clube. O equipamento público é gerido pelas três entidades já citadas em esquema de rodízio, as quais alternam (ou se articulam) na ocupação de cargos como presidente, vice-presidente, primeiro e segundo tesoureiro, presidente do conselho fiscal e conselheiros.

A diretoria do CDC Cleuza Bueno é composta por nove membros (três de cada agremiação), estando um integrante do Jardim Rebouças na presidência, um do Jardim das Palmas no conselho fiscal e o outro do Titânico na tesouraria. Ao fim de uma gestão de dois anos convoca-se uma nova diretoria, eleita por votação ou por acordo conjunto das agremiações³.

O CDC ocupa uma área muito ampla. As instalações dividem-se em sala de aula, salão de ginástica, secretaria, bar e lanchonete, moradia para o caseiro, banheiros adaptados e estacionamento. Já a parte esportiva é composta por campo de futebol, pista de caminhada, quadra poliesportiva com vestiários, campo de malha, salão de truco, três vestiários para os times da casa e arquibancadas. O campo recebeu gramado sintético em outubro de 2011 através de uma licitação da prefeitura que incluía reformas nos vestiários, construção de novos banheiros, alambrados e ajustes na iluminação.

Quando o campo era de terra, os próprios times arcavam com os custos de sua manutenção, através do pagamento de uma taxa mensal. Atualmente essa taxa não é mais paga. Os recursos para manutenção do clube são obtidos por meio de uma lei de incentivo fiscal, a partir da qual é possível conseguir patrocínios da iniciativa privada. Além disso, o campo de futebol é alugado no período noturno (durante a semana), sob o custo de R\$ 700,00 a R\$ 800,00 mensais. Tal espaço também é alugado para festas, eventos e outros fins, que podem incluir a sua utilização para filmagens publicitárias.

2 Ver mais sobre a história de criação do campo de futebol e da formação do CDC nos relatos dos times “G. R. Jardim das Palmas” e “Titânico F. C.”.

3 A cada mudança de gestão da prefeitura, altera-se a forma de administração dos CDCs. Antes a diretoria era composta por sete membros de cada entidade. A última gestão mudou a regra para somente três pessoas de cada agremiação, totalizando nove integrantes.



O CDC Cleuza Bueno conta com o Programa Clube Escola. Houve uma época em que uma pequena ajuda de custo (de até R\$ 300,00) era fornecida pela prefeitura para cobrir gastos com água e luz, todavia, esse montante não é mais repassado. O CDC gasta em média R\$ 1.900,00 com energia elétrica e fornecimento de água.

O clube também arrecada fundos através da promoção de alguns festivais e o dinheiro adquirido é destinado às reformas de certos espaços. É o caso da cozinha, que recebeu uma ampliação com recursos do CDC, visando melhorar a qualidade do trabalho realizado na lanchonete.

Em 2012, os patrocínios das agremiações foram firmados a partir da parceira com comerciantes locais (bares, pizzaria, lojas de materiais para construção, etc.). Não obstante, os responsáveis pelos times pretendem angariar novos patrocinadores através de um encontro a ser programado em breve. Até então eles já contam com um substancial apoio da empresa Skin para 2013, cujo contrato é de três anos. Tal patrocínio realizou-se por meio da mediação feita pela Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação (SEME). O contrato estabelecido exige que a empresa invista no CDC, executando benfeitorias no clube.

A locação do campo de futebol acontece somente no período noturno, pois, durante o dia, funciona uma escola de futebol infantil e aos finais de semana o espaço é reservado para os times da casa. As locações geralmente são feitas para times das comunidades da região e para times vinculados a certas empresas. O aluguel é fixo, estabelecido por meio de um contrato mensal com as equipes interessadas⁴.

Segundo os interlocutores, o CDC Cleuza Bueno encontra-se em bom estado e, por conta disso, recebe elogios e atrai muitas pessoas. Entretanto, a beleza do espaço deve-se à luta e ao esforço da diretoria e de alguns voluntários, que trabalham arduamente em prol do clube. Todos têm uma atividade profissional específica e mesmo assim desdobram-se para cuidar do equipamento público. A recompensa desse esforço se expressa, de acordo com os entrevistados, através do amor vindo das crianças que lá frequentam.

⁴ Os estatutos do clube e da SEME exigem que todas as locações sejam feitas por meio de um contrato, para não haver problemas futuros referentes à reivindicação de posse do espaço. O mesmo ocorre com o bar, que fora arrendado via contrato. Os diretores afirmaram que todas essas ações (de festivais a locações) são documentadas.



O CDC também possui alguns colaboradores: trata-se de pessoas que utilizam o espaço para caminhada (cerca de duzentas a trezentas pessoas por dia) e que são convidadas a contribuir com R\$ 10,00 mensais. São poucos os que ainda contribuem, todavia, os entrevistados ressaltaram que toda ajuda é bem vinda.

No entorno do CDC Cleuza Bueno há um bairro de classe média alta, com condomínios e muitos edifícios residenciais. Em meio a essa paisagem também é possível avistar uma série de favelas. Devido a essa heterogeneidade social, o CDC atende todos os tipos de classes sociais. A maioria das crianças beneficiadas pelos programas sociais vem das comunidades mais pobres. E o futebol, de maneira geral, é praticado principalmente por aqueles que moram nas áreas mais periféricas do bairro.

O futebol é a principal prática realizada no CDC. Contudo, o equipamento público oferece várias outras atividades, como judô, karatê e futsal. A equipe de judô e de karatê participa de diversos campeonatos e está prestes a enviar duas garotas para competir em um torneio no México⁵. O judô teve início com um professor voluntário. Posteriormente, Aurélio Miguel estabeleceu uma parceria com o clube, e passou a disponibilizar alguns professores dessa prática que também faz parte do Clube Escola.

Atualmente são atendidas 800 crianças pelo projeto social do CDC Cleuza Bueno, onde há dois anos foi implantado o programa Clube Escola. Desse número total, 600 crianças participam das aulas de futebol e o restante integra as demais modalidades esportivas. As atividades para crianças e adolescentes ocorrem de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30.

As crianças que participam das aulas esportivas do Clube Escola já disputaram vários campeonatos e conquistaram inúmeras vitórias. Para as competições são selecionados os alunos de destaque, geralmente com idade entre 13 e 15 anos. A escola é conduzida por um secretário e por alguns técnicos, todos ligados ao CDC. O secretário é responsável por controlar a documentação das crianças (presença, notas na escola, etc.). Já os técnicos treinam e selecionam as crianças para os campeonatos.

A diretoria do CDC é quem decide e encaminha as crianças para as

⁵ A diretoria ajudou a comprar um kimono oficial para as atletas. Nivaldo explicou que essa ajuda é importante para manter as crianças, senão elas podem ir embora por falta de um material ou uniforme.

aulas esportivas e, dessa forma, tem total influência sobre o trabalho da ONG ADEP⁶, a qual aplica o Clube Escola. Seus professores apenas ministram as aulas com ensino de técnicas, fundamentos e preparo físico adequado, utilizando de seus conhecimentos acadêmicos para monitorar as atividades das crianças.

Quando completam 17 anos de idade, os jovens que saem da escolinha de futebol do CDC têm a possibilidade de se tornarem profissionais ou de ingressarem em alguns dos times do clube. Foi o que aconteceu com Douglas (ex-aluno da escolinha de futebol do CDC), que atualmente joga no Japão, tendo passagens pelos times do Flamengo e do Atlético Paranaense.

Apesar de exemplos de profissionalismo, o trabalho do CDC é estritamente social. Por conta disso, os diretores desejam obter um repasse dos recursos referentes à contratação dos jogadores profissionais oriundos do clube e, caso a verba seja obtida, as crianças vinculadas aos projetos sociais serão as principais beneficiadas.

Os entrevistados declararam que o maior objetivo do CDC Cleuza Bueno é formar cidadãos para a sociedade, pessoas que não escolham o caminho das drogas ou da criminalidade e que queiram aproveitar todas as oportunidades para crescer, mesmo morando na periferia. É esta a perspectiva que tentam mostrar para as crianças. Novos integrantes na gestão do CDC são sempre bem vindos, todavia, eles precisam compartilhar dessa visão e do trabalho social realizado no clube.

O calendário anual de eventos abarca inúmeras festas e festivais de futebol. A festa mais importante é a do dia 12 de outubro, conhecida como a Festa do CDC. O clube já recebeu três mil crianças acompanhadas pelos pais, somando cinco mil pessoas em um só evento. A festa geralmente acontece das 8h às 16h, com distribuição de doces, brinquedos, gincanas e lanches. Outro importante evento é a festa junina. Para os amantes do futebol, o clube promove a Copa Cleuza Bueno, realizada a cada dois anos. Há ainda os eventos tradicionais promovidos por cada agremiação vinculada ao CDC. O Jardim das Palmas, por exemplo, sempre realiza os jogos “Preto x Branco”, “Casados x Solteiros”, e o “Jogo das Saias”. Já o Jardim Rebouças promove o “Jogo dos Velhos”, que reúne trinta pessoas.

6 Associação para o Desenvolvimento Educacional e Profissional (ADEP).